

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA
EDUCAÇÃO - ANE 4



RAPHAEL SNAK SERAFIM DA LUZ

Juçara na Boca do Povo

MATINHOS

2025

RAPHAEL SNAK SERAFIM DA LUZ

Juçara na Boca do Povo

Memorial Descritivo apresentado à Universidade Federal do Paraná – UFPR Litoral como requisito parcial para a conclusão do curso de Especialização em ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA EDUCACAO.

MATINHOS

2025



Raphael Snak Serafim da Luz

[Ver informações sobre este CV](#) /
 [Ver informações de publicação](#)

[Ver informações de publicação](#)

[Ver informações de publicação](#)

Agrônomo, formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, trabalha com conservação de água e impacto ambiental no âmbito da agricultura irrigada no Paraná. (Clique aqui para mais detalhes)

Identificação

Nome: Raphael Snak Serafim da Luz

Nome em inglês (opcional): R. S. S. L.

Lattes ID: [http://lattes.cnpq.br/05310075500011](#)

País de Nacionalidade: Brasil

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2015 **Graduação em Agronomia**
 Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
 Trabalho de Conclusão de Curso: "Estratégias de Conservação de Água em Culturas Irrigadas".

Formação Complementar

- 2004 - 2004 **Workshop - Conservação de Recursos Hídricos**, Curso Prático em Manejo Integrado de Recursos Hídricos, MPT/UFPR, Brasil.
- 2012 - 2012 **Prática profissional em Gestão Ambiental**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.
- 2012 - 2012 **Curso de extensão em Gestão Ambiental**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.
- 2011 - 2011 **Seminário de extensão em Gestão Ambiental**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

PROJETO DE PESQUISA - PRODUÇÃO CULTURAL, INOVAÇÃO, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - Presente **Projeto de Inovação em Produção Cultural**

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

PROJETO DE PESQUISA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA, PRODC, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2020 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

FUNDACÃO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA, FAPESP, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2018 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

FUNDACÃO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA, FAPESP, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2018 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

FUNDACÃO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA, FAPESP, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2018 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

FUNDACÃO DE CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA, FAPESP, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2018 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

BRUNO KISTENFELDMAN LIMA, BRUNA, BRASIL

Vínculo Institucional

2018 - 2018 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

FABIANA R. COSTA, MARILIA, BRASIL

Vínculo Institucional

2012 - 2012 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

[Outras informações](#): Descrição do projeto de inovação em produção cultural.

LABORATÓRIO FEDERAL DO PARANÁ, UFPR, BRASIL

Vínculo Institucional

2011 - 2011 **Projeto de Inovação em Produção Cultural**, Curso Prático em Gestão Ambiental, UFPR, Brasil.

Atividades

08/2013 - 08/2014 Estágio, Retoria, Pró-Retoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

*Estágio:
Estágio pelo projeto: "Conservação do Meio Ambiente, educação e cultura entre os domínios da arte e da ciência"*

4. Associação Tiê - Meio Ambiente, Educação, Cultura - TIÊ

Vínculo institucional

2016 - Atual Vínculo: Colaboradora , Enquadramento funcional: Sensibilizadora Sociocultural, Regime: Parcial

5. Associação MarBrasil - MarBrasil

Vínculo institucional

2014 - 2015 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Estagiária em Educação Ambiental , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações:

Participou do Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha - REBIMAR, realizado pela Associação MarBrasil, como estagiária devidamente regulamentada, durante o período de um ano, em atividades de caráter prático e teórico, tais como: - Visitas e palestras em escolas públicas do litoral do Paraná; - Atividades educativas em tenda itinerante na praia durante a temporada; - Palestras e participações em eventos de caráter socioambiental; - Participação em Conselhos do município de Pontal do Paraná; - Elaboração e reedição de jogos ambientais, cartilha e material gráfico educativo; - Logística e construção teórica de curso de educação ambiental para alunos e professores da rede pública de ensino;

2013 - 2014 Vínculo: Serviço Voluntário , Enquadramento funcional: Estágio em Logística e Operações Náuticas , Carga horária: 15, Regime: Parcial

Outras informações:

Executou atividades não remuneradas, tais como: - Saídas ao mar com diferentes embarcações; - Logística de embarcação (como safar cabos, âncoras, bóias e uso do GPS); - Manutenção de embarcação, equipamentos de mergulho e da sede da instituição em questão; - Manutenção e vistoria de aquário para finalidades educativas; - Logística e monitoramento de recifes artificiais; - Coletas de campo em pontos dentro da baía de Paranaguá e também em Mar de Iorá; - Análise de previsões do tempo; - Visitas a pescadores de Pontal do Paraná; - Logística e saída de mergulho e curso de mergulho; - Confeções de relatórios e trabalhos com imagens subaquáticas;

6. Maris - Empresa Júnior de Oceanografia - MARIS

Vínculo institucional

2013 - 2013 Vínculo: Serviço Voluntariado , Enquadramento funcional: Assessora de Marketing , Carga horária: 640, Regime: Integral

Áreas de atuação

1. Comunicação
2. Audiovisual
3. Métodos e Técnicas de Ensino
4. Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
5. Aqüicultura

Produção**Produção bibliográfica****Livros publicados**

1.  Bispo, C. B. B.; GOMES, D. C.; Alves, A. A.; Martins, N.; Saña, M. B. I. *Levando o mar para a sala de aula*, 2015 p.76.

Livros organizados

1.  Bispo, C. B. B.; GOMES, D. C.; Martins, N.; Alves, A. A.; Saña, M. B. I. *Conhecendo o nosso litoral*. Pontal do Paraná, , 2015, v.1, p.20.

Produção técnica**Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia**

1. GOMES, D. C.; BATAGIN, B. J.; ALENCAR, A.; da Luz, R. S. S. *Projeto Terrinha Brincante: Agroecologia, Arte e Cultura Popular*, 2022

**Demais produções técnicas**

1. Bispo, C. B. B.; Santiago, A. L.; Camargo, J. L. de A. ; GOMES, D. C.; Alves, A. A. *Album Seriado REBIMAR*, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
2. Bispo, C. B. B.; GOMES, D. C.; Alves, A. A. *Levando o Mar para a sala de aula*, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
3.  Bispo, C. B. B.; Saña, M. B. I.; Martins, N.; GOMES, D. C.; Alves, A. A. *Conhecendo nosso litoral*, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**, PICHEL, M. V.
Evento: **Como fazer POLPA de JUÇARA, o AÇAI da Mata Atlântica**, 2020. Local Evento: Matinhos.
Cidade do evento: Matinhos. País: Brasil. Instituição promotora: IAMAÍ - Instituto Mata Atlântica Integral.
Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Cineasta. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=UF6ehPqXxlo>.
2. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **I Revive - Encontro de Fandango Mestre Janguinho**, 2020. Cidade do evento: Guaraqueçaba.
País: Brasil. Instituição promotora: Prefeitura de Guaraqueçaba. Tipo de evento: Festival.
Atividade dos autores: Cineasta. Premiação: Prêmio Registros Fotográficos e Audiovisuais: Difusão de Saberes e Fazeres Tradicionais. Home-page: <https://www.youtube.com/channel/UC-q6JwKZU2Vg0i8M7Eupsq>.
3. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **LIVRO DE RECEITAS 'Da Pesca Artesanal pra sua Mesa: Conhecendo e Preparando os Pescados Paranaenses**, 2020. Cidade do evento: Pontal do Paraná. País: Brasil. Instituição promotora: Olha o Peixe. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: https://www.youtube.com/watch?v=qS8j4ag7_VE.
4. **GOMES, D. C.**; da Luz, R. S. S.
Evento: **Mestre de Fandango Vicente França - Memória de cantiga popular**, 2020. Cidade do evento: Guaraqueçaba. País: Brasil. Instituição promotora: SERAFILMES - Produtora Cultural. Tipo de evento: Exposição Individual Edital.
Atividade dos autores: Cineasta. Premiação: Prêmio Registros Fotográficos e Audiovisuais: Difusão de Saberes e Fazeres Tradicionais. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=cf898GbOa8>.
5. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Oficinas para redução do bycatch são adotadas por pescadores no Litoral do Paraná**, 2020. Local Evento: Litoral do Paraná. Cidade do evento: Guaratuba e Pontal do Paraná. País: Brasil. Instituição promotora: FAO Brasil - Projeto Rebyc II. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Cineasta. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=sRO8VeOhJIQ>.
6. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**; MESQUITA, I. C. G.
Evento: **Pescadores agem para reduzir a fauna acompanhante no sul do Brasil**, 2020. Local Evento: Litoral do Paraná. Cidade do evento: Matinhos. País: Brasil. Instituição promotora: FAO Brasil - Projeto Rebyc II. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Cineasta. Home-page: https://www.youtube.com/watch?v=_7AIVcWypfl.
7. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**; MESQUITA, I. C. G.
Evento: **Qual é a melhor grelha para a sua rede?**, 2020. Local Evento: Litoral do Paraná. Cidade do evento: Pontal do Paraná. País: Brasil. Instituição promotora: FAO Brasil - Projeto Rebyc II. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: https://www.youtube.com/watch?v=D_VQXX7vJow.
8. MESQUITA, I. C. G.; da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Resultados da pesca com a grelha na rede**, 2020. Local Evento: Litoral do Paraná. Cidade do evento: Pontal do Paraná. País: Brasil. Instituição promotora: FAO Brasil - Projeto Rebyc II. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=3QU6DyFOenE&t=214s>.
9. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Terra de Gigantes - Coral UDESC-CCT**, 2020. Local Evento: Curitiba. Cidade do evento: Curitiba. País: Brasil. Instituição promotora: UDESC - Joinville. Tipo de evento: Exposição Coletiva.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=ifsFbj3mKIE>.
10. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Guarapés - Canoa Caçara - Guaratuba - PR**, 2018. Cidade do evento: Matinhos; Guaratuba.. País: Brasil. Instituição promotora: Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=sILSMmjSivE>.
11. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Guarapés - Turismo de Base Comunitária na Baía de Guaratuba - Trilha do Barreiro**, 2017. Cidade do evento: Guaratuba. País: Brasil. Instituição promotora: Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=pXWh3ArecTU&t=3s>.
12. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Projeto Agenda 21 do Cerne | 3º Encontro Conexões Sustentáveis | Associação Miriade**, 2017. Cidade do evento: Bateias. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Miriade. Tipo de evento: Exposição Coletiva.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=sjUVr5y4FIU&t=203s>.
13. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Projeto Agenda 21 do Cerne | 4º Encontro Conexões Sustentáveis | Associação Miriade**, 2017. Cidade do evento: Bateias. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Miriade. Tipo de evento: Exposição Coletiva.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=ADrYKvL9xM&t=18s>.
14. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Agenda 21 do cerne - estrada do cerne**, 2016. Cidade do evento: Bateias. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Miriade. Tipo de evento: Exposição Coletiva.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://vimeo.com/239726515>.
15. **GOMES, D. C.**; Martins, N.; Bispo, C. B. B.; Alves, A. A.; Saia, M. B. I.
Evento: **Jogo de Tabuleiro: Conhecendo o litoral - REBIMAR**, 2016. Cidade do evento: Pontal do Paraná. País: Brasil. Instituição promotora: Associação MarBrasil - Ciência e Mergulho. Tipo de evento: Outro.
Atividade dos autores: Ilustrador.
16. da Luz, R. S. S.; **GOMES, D. C.**
Evento: **Projeto Agenda 21 do Cerne - 2º Encontro Conexões Sustentáveis - Associação Miriade**, 2016. Cidade do evento: Barra do Turvo. País: Brasil. Instituição promotora: Associação Miriade. Tipo de evento: Exposição Coletiva.
Atividade dos autores: Vídeo Maker. Home-page: <https://www.youtube.com/watch?v=hV9m62MxE&t=3s>.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 27/07/2022 às 23:54:32.

RESUMO

A Festa da Juçara de Matinhos teve início em 2012 como parte de um projeto de estudantes de Agroecologia da UFPR Litoral. Realizada anualmente até 2014, a festa foi retomada em 2023 por uma ampla parceria de coletivos e instituições. Na sua 4ª edição, o evento focou na identidade cultural do litoral, educação, feira, agroecologia e fortalecimento do cultivo da juçara. Em 2024, a 5ª edição foi organizada pelo Instituto Juçara de Agroecologia, com apoio do NEA Juçara da UFPR Litoral. O evento vem ganhando força, crescendo se mostrando presente no calendário regional, a festa celebra a cultura alimentar e o cultivo sustentável da palmeira juçara (*Euterpe edulis*) no litoral do Paraná.

MEU LUGAR DE FALA

“Você fortalece aquilo que focaliza.” (Marsha Hanzi)

Nascido em Curitiba, filho de um cearense com uma descendente de ucranianos, e cresci vivenciando a periferia da cidade. Desde jovem, estive no trabalho e na luta por espaço, sempre buscando fazer a diferença. Pelas vivências do mundo, descobri o audiovisual, onde encontrei sentido para minha trajetória. Em 2006, iniciei minha primeira faculdade, no curso de Rádio e TV, e fui desenvolvendo conhecimentos na prática, aprendendo a enxergar o mundo por uma perspectiva diferente.

Seguindo pelos encontros da vida, conheci a agroecologia, e fui buscá-la em diferentes lugares. Encontrei-me no Epicentro Marizá, localizado no sertão da Bahia, onde aprendi a valorizar cada verde das folhas e compreendi que cada planta tem seu papel e importância no ciclo da natureza. Vibrava a cada gota de água, e lá aprendi a sentir a natureza com mais sensibilidade.

Recebi um convite do professor Valdo, por meio do meu pai, que na época trabalhava como lavador de carros, para conhecer o curso de Agroecologia na UFPR-Litoral. Em 2011, mudei-me para Matinhos, onde vivo até hoje, vivenciando e aprendendo com esse território.

Minhas vivências e encontros me levaram ao Fórum Social Mundial, em Porto Alegre. Foi nesse evento que tive meu primeiro contato com a juçara, apresentado pelo guardião das sementes, Amilton, que me ensinou sobre os processos de colheita e processamento dessa palmeira tão rica.

Quando iniciei o curso de Agroecologia, trouxe a vivência com a juçara como um Projeto de Aprendizagem. Desde então, esse projeto cresceu e se transformou em um propósito de vida que me acompanha ao longo dos anos. Surgiu, então, a ideia de compartilhar esse aprendizado com o território, apresentando a juçara como uma alternativa alimentar capaz de construir uma nova história para essa planta. Foi assim que nasceu a ideia de criar uma festa para celebrar e vivenciar a importância da juçara no território.

FESTA DA JUÇARA MATINHOS

A origem da Festa da Juçara de Matinhos começa em 2012, idealizada como parte de um Projeto de Aprendizagem de estudantes do curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR Litoral - Coletivo Juçara. Entre 2012 e 2014, foram realizadas três edições anuais da festa. Após uma pausa pelo meu egresso da UFPR, o evento foi retomado em 2023 por meio de uma ampla parceria de coletivos e instituições, reafirmando seu papel como um movimento agroecológico, educacional e cultural. Na 4ª edição, em 2023, a festa buscou fortalecer a identidade cultural do litoral, compartilhar saberes sobre agroecologia e articular produtores e comunidades para ampliar as áreas de cultivo da juçara.

Em 2024, a Festa da Juçara chegou à sua 5ª edição, organizada pelo Instituto Juçara de Agroecologia - antes conhecido como Coletivo Juçara - com o apoio do Núcleo de Estudos de Agroecologia (NEA) Juçara da UFPR Litoral. Consolidando-se no calendário regional, o evento celebra a cultura alimentar e o cultivo sustentável da palmeira juçara (*Euterpe edulis*) no litoral do Paraná.

O movimento ocorre ao longo de todo o ano e culmina no mês de maio, com as atividades principais realizadas nos dias 17 e 18/05. A programação inclui oficinas itinerantes realizadas entre março e maio, preparando o público para a feira e as apresentações culturais da festa. Essas oficinas abordam técnicas de plantio e manejo da juçara com base nos princípios da agroecologia, promovendo o intercâmbio de saberes entre comunidades, agricultores familiares, estudantes e especialistas.

A Mata Atlântica, bioma que abriga a palmeira juçara, é reconhecida por sua biodiversidade, com parte de seus remanescentes localizados no litoral paranaense, especialmente no território de Matinhos/PR. A juçara é uma espécie essencial para a fauna e flora local, sendo considerada uma espécie-chave para a conservação do ecossistema. Contudo, encontra-se em risco de extinção devido à exploração predatória para extração de palmito.

O uso alimentar dos frutos da juçara tem sido promovido como uma alternativa sustentável e uma estratégia para a segurança alimentar e nutricional. A polpa da juçara é utilizada na produção de sucos, sorvetes, geleias e outros derivados, criando alternativas econômicas para comunidades tradicionais e

agricultores familiares. Nesse contexto, a Festa da Juçara também avança em políticas públicas, contribuindo para a proposta de uma Lei Estadual de fomento à juçara e articulando a inclusão da polpa na merenda escolar em parceria com nutricionistas do município.

A edição de 2024 reafirmou esses compromissos, ampliando o impacto sociocultural e ambiental do evento. Além da feira de produtos e apresentações culturais, a festa promoveu rodas de conversa sobre a conservação da Mata Atlântica, oficinas de gastronomia com foco nos derivados da juçara e a participação ativa de movimentos sociais. Dessa forma, a Festa da Juçara consolida-se como um marco fundamental para a promoção da agroecologia, da conservação ambiental e do fortalecimento da cultura alimentar no litoral do Paraná.

EIXOS TEMÁTICOS DA FESTA DA JUÇARA MATINHOS

- Oficinas itinerantes
- Feira livre
- Apresentações culturais
- Espaço juçarinhas
- Políticas públicas
- Relações do projeto com outros projetos do território

OFICINAS ITINERANTES:

- OFICINA DE TINTAS DE TERRA - COM MARCELA DA TERRA:

A oficina de tintas de terra aconteceu de 07 à 09 de março de 2024, nas dependências da UFPR Litoral, na sede do Núcleo de Estudos de Agroecologia - NEA Juçara e campo em áreas de barranco e assoreamento no entorno do Parque Nacional Saint Hilaire Lange. Mediada pela educadora ambiental e artista, Marcela da Terra, a oficina teve um público aproximado de 15 pessoas e foram catalogadas 10 cores de tintas de terra com coleta de solos no território.



Imagem 3: Cartaz e fotos da oficina itinerante de Tintas de terra, com a Educadora Ambiental Marcela da Terra, realizada na UFPR Litoral nos dias 07 à 09 de março de 2024.

- OFICINA DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE JUÇARA - COM RAPHAEL SERAFIM:

No dia 09 de abril de 2024, realizei uma oficina nas dependências da UFPR Litoral, na sede do Núcleo de Estudos de Agroecologia (NEA) Juçara. O evento reuniu cerca de 20 participantes, incluindo estudantes de diversas áreas, moradores da comunidade com experiência em agroecologia urbana, educadores e entusiastas. Durante a atividade, foram produzidas duas bandejas de tubetes com aproximadamente 108 mudas.

Essa oficina é fruto de uma experiência contínua desenvolvida desde 2023 na sede do Instituto Juçara de Agroecologia, localizada na área rural de Paranaguá-PR. As ações de produção e manutenção de mudas no Instituto contam com a participação ativa de aproximadamente cinco pessoas, entre membros do Instituto, caiçaras da melhor idade, técnicos e estudantes, incluindo eu.

Até o momento, o Instituto trabalha com estudos e experimentos de técnicas que já produziram cerca de 600 mudas utilizando um sistema de guerrilha — um método de baixo custo que vem sendo desenvolvido no próprio Instituto. Esse método tem mostrado resultados promissores, com mudas atingindo 10 cm no primeiro ano, com valor comercial de R\$ 5,00, e até 25 cm no segundo ano, com valor comercial de R\$ 10,00.

Além de contribuir para a ciclagem das sementes provenientes da Festa da Juçara Matinhos e para ações de reflorestamento e sustentabilidade do projeto, a produção de mudas também se destaca como uma alternativa viável de geração de renda. Essa abordagem pode beneficiar especialmente as comunidades locais interessadas em integrar ações de agroecologia e reflorestamento às suas práticas econômicas.

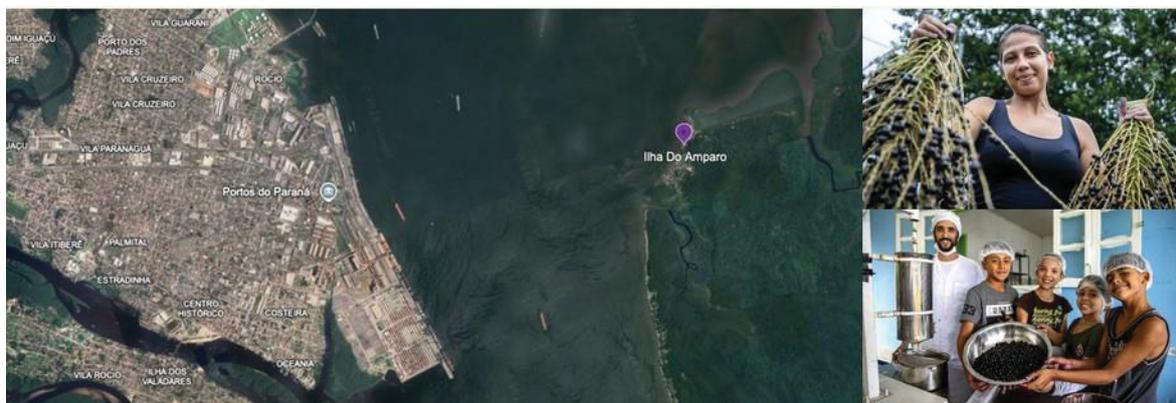




Imagem 4: Cartaz e fotos das oficinas itinerantes de Produção de mudas de Juçara e manutenção realizada entre 2023 à 2025, com o educador e agroecólogo, Raphael Serafim da Luz.

- **OFICINAS DE COLHEITA E BENEFICIAMENTO DE JUÇARA:**

Em parceria com a empresa de consultoria ambiental CIA Ambiental, realizamos oficinas itinerantes por meio do Instituto Juçara de Agroecologia, apresentando para algumas comunidades mais isoladas em Paraguá-PR, toda a tecnologia envolvida no processo, desde a colheita até o processamento dos frutos da juçara. Essa atividade foi realizada na Ilha do Amparo e na Ilha de Eufrasina, comunidades caiçaras localizadas próximas a grandes empreendimentos, como o Porto de Paranaguá.





COMUNIDADE DA ILHA DE AMPARO - PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL

Imagem 05: Mapa da localização da comunidade de Amparo, Paranaguá-PR e fotos das oficinas itinerantes de colheita e beneficiamento de Juçara realizadas em 2024, com a equipe do Instituto Juçara de Agroecologia. Fonte: Acervo TCP - Portos Paraná.

Ambas as comunidades foram muito acolhedoras com a nossa equipe e muito participativas com todo o processo. São comunidades onde a palmeira juçara é muito abundante e produtiva e com um potencial imenso para geração complementar de renda de diversas formas, seja beneficiando os frutos, para as comunidades mais estruturadas para o processamento, ou seja na coleta e comercialização de frutos e sementes, para as comunidades que ainda não possuem espaço e condição para estruturar uma cozinha de processamento industrial.



Imagem 06: Mapa da localização da comunidade Ilha de Eufрасina, Paranaguá-PR e fotos das oficinas itinerantes de colheita e beneficiamento de Juçara realizadas em 2024 com a mesma equipe. Fonte: Acervo Instituto Juçara de Agroecologia.

Outra comunidade que já vem firmando parceria com a Festa da Juçara Matinhos pelo segundo ano consecutivo é a comunidade indígena Mbyá Guarani da Aldeia Guaviraty, em Pontal do Paraná - PR. Na edição de 2023 tivemos o prazer de realizar oficinas de despolpa na escola da Aldeia, onde identificamos a carência de Juçaras na mata do território.

Com apoio e participação da comunidade, fizemos uma primeira intervenção de enriquecimento florestal de Juçara na mata em uma das trilhas da Aldeia. Posteriormente essa trilha foi carinhosamente batizada pela comunidade como trilha da Juçara. No ano seguinte, retornamos em três técnicos para a Aldeia fazer a despolpa dos frutos novamente e avaliar o crescimento das mudas ao longo da trilha. Constatamos uma enorme quantidade de mudas com tamanho de 5 a 8 cm. Realizamos outra semeadura de enriquecimento na trilha e dessa vez, junto das

famílias e educadores da escola, fizemos o plantio de mudas com 10 a 12 cm no entorno da escola.



Imagem 07: Fotos das oficinas de despolpa e sementeira de Juçara realizadas em 2023 e 2024 na Aldeia Guaviraty, em Pontal do Paraná. Fonte: Acervo Instituto Juçara de Agroecologia e Centro de Convivências Agroecológicas - CCA.

FEIRA LIVRE:

O eixo da Feira Livre é um espaço que promove a economia solidária e a renda através da sociobiodiversidade. Em suas últimas edições, cada feira contou com mais de 30 feirantes, estimulando novos empreendedores, muitos participando pela primeira vez em feiras ou experienciando pela primeira vez o comércio voltado a subprodutos de Juçara.

Além da troca, estrutura e espaço seguro para os feirantes, a feira também é um espaço onde são distribuídas gratuitamente mudas, sementes e suco da Juçara, ação promovida pelo Instituto Juçara de Agroecologia, com apoio do Instituto Água e Terra - IAT PR e no NEA Juçara.



Imagem 08: Fotos da FEIRA LIVRE realizada em 2023 e 2024 durante a Festa da Juçara Matinhos. Fonte: Acervo SERAFILMES.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS:

Nas últimas edições o evento também valorizou a cultura periférica, cultura afro-brasileira e cultura tradicional caiçara, trazendo grupos como Tambor de Crioula Raízes de São Benedito, grupo Maracatu Omo Omi e os grupos de Fandango Caiçara Fandanguará e grupo Canutilho Temperado, além da banda de RAP Taiobas.

A festa da Juçara Matinhos se abre com um importante espaço de fomento aos Patrimônios Imateriais Brasileiro que atravessa de alguma forma a comunidade local e o território. Além da educação patrimonial proporcionada, é um espaço de

protagonismo e fala para esses agentes culturais que superam significativos desafios para sua manutenção cultural e rompe com diversos estereótipos e preconceitos estruturais que são reconhecidos, inclusive, dentro da universidade.

A articulação e intercâmbio cultural entre esses grupos também é muito importante para o fortalecimento de um tecido cultural composto por diversas linguagens culturais históricas que se relacionam com nosso território. Dessa forma, esse eixo busca reconhecer e valorizar os saberes das comunidades tradicionais, dos povos e comunidades de terreiro, de agentes culturais negros, agentes culturais periféricos, LGBTQIAPN+ e grupos que possuem fundamentos em culturas alimentares de base agroecológica, mas que muitas vezes são marginalizadas e restringidas das discussões acadêmicas e de políticas públicas.



Imagem 9: Fotos das Apresentações Culturais durante a Festa da Juçara Matinhos, nos anos de 2023 e 2024. Fonte: Acervo Festa da Juçara Matinhos.

ESPAÇO JUÇARINHAS:

Ações de educação infantil realizadas por meio de projetos, apresentados durante a programação da Festa da Juçara Matinhos. Na 5 edição, o evento contou com a participação do projeto *Gaia e o Jardineiro*, um projeto de estudantes da UFPR que trás uma apresentação lúdica, pensada para um público infantil, e que

aborda questões de cuidado com a terra, sustentabilidade, experiências sensoriais para as crianças e contação de história, de uma forma muito encantadora.

Outro projeto que esteve presente nesta edição do evento foi o *Terrinha Brincante - Agroecologia, Arte e Cultura Popular*, um projeto de educação alternativa e popular que surgiu a partir de estudantes da ANE 3 e que segue ativo com as crianças das áreas periféricas de Matinhos-PR.

O Espaço Juçarinhas também contou com a presença de mães, educadoras populares e crianças que vivenciaram atividades sobre a Juçara incluindo o plantio de mudas e atividades artísticas com tinta de terra, fortalecendo o vínculo entre a infância e a universidade.



Imagem 10: Fotos das Apresentações dos projetos de educação infantil no Espaço Juçarinhas durante a Festa da Juçara Matinhos. Fonte: Acervo Festa da Juçara Matinhos.

POLÍTICAS PÚBLICAS:

Durante o evento, ocorreu uma mesa redonda em formato híbrido, com representantes de instituições e movimentos sociais, dialogando sobre o uso sustentável da Juçara na agroecologia, a necessidade de políticas públicas que fomentem o consumo dos frutos e sobre aspectos do desenvolvimento socioeconômico e conservação da espécie.

Como produto final dessa mesa de diálogo e articulação, foi assinada a Carta da Juçara, com pautas levantadas pelas instituições e grupos presentes e encaminhada ao poder legislativo do estado, via assessoria do Deputado Goura. A Carta da Juçara foi um dos instrumentos fundadores utilizada para a

elaboração do PL da Juçara no estado do Paraná e que aguarda aprovação da Assembleia Legislativa do Paraná.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador **1482** e o código CRC **1B6D8B9B0B1A8EF**

Imagem 11: Fotos da Mesa Redonda formada para Articulação de Políticas Públicas visando a regulamentação da palmeira Juçara no litoral do Paraná, realizada durante a 4 edição da Festa da Juçara Matinhos. Fonte: Acervo Festa da Juçara Matinhos.

Outras iniciativas voltadas à ampla divulgação acadêmica e científica, além de fundamentação de políticas públicas por meio da legitimação de experiências no espaço acadêmico, foram as publicações e apresentações de resumos técnicos sobre as edições mais recentes do evento. Essas apresentações ocorreram no Congresso Brasileiro de Agroecologia, realizado no Rio de Janeiro em 2023 (disponível em:

<https://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/7461/5390>), e no X Congresso Latino-Americano de Agroecologia, realizado no Paraguai em 2024 (*no prelo*).

RELAÇÕES DO PROJETO COM OUTROS PROJETOS DO TERRITÓRIO:

A Festa da Juçara Matinhos atua em território regional no litoral do Paraná, desenvolvendo ações em parceria com programas, projetos, instituições e comunidades, dos municípios de Paranaguá, Morretes, Matinhos e Pontal do Paraná. Nos dois anos o projeto se relacionou e desenvolveu ações integradas com o projeto Ondas do Saber no Parque Estadual Flores do Palmito, Instituto Água e Terra, ICMBio, MST - Assentamento Lutzenberger, Mandato Goura, Centro de Convivências Agroecológicas - CCA, Prefeitura de Matinhos através do Departamento de Cultura, a Escola Estadual Indígena Guavira Poty Tekoá Guaviraty Etnia Guarani Mbya em Pontal do Paraná, Associação de moradores da comunidade de Eufrasina, Associação de moradores de Amparo, Empresa C&A Ambiental, Portos do Paraná e TCP, o Instituto Juçara de Agroecologia, Núcleo de Estudo em Agroecologia - NEA Juçara, Deputado Estadual Goura, Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, Empresa Içara, Mater Natura, Projeto Terrinha Brincante - Agroecologia, Arte e Educação, Pontos de Cultura Maracatu Omo Omi, Espaço Cultural da Bah, além de outros artistas e grupos culturais locais.

Além dos projetos que integram essa rede de articulação com a Festa Da Juçara Matinhos, é importante reconhecer que o evento introduz diversas pessoas de diferentes idades que a princípio não conheciam nada sobre a Juçara, mas vem conhecer a partir do evento. Hoje nós temos no território pessoas que trabalham e realizam pesquisas com a Juçara e que tiveram o primeiro contato com a espécie e seu potencial produtivo a partir das festas e oficinas itinerantes.

Participou de alguma das edições anteriores da Festa da Juçara - Matinhos/PR?

[Ver opções](#) 

Não

75 respostas

Sim

7 respostas

Imagem 12: Formulário de inscrição da 4ª festa da Juçara, questionário para levantamento de dados

82 respostas Ver no app Planilhas

Aceitando respostas

Resumo Pergunta Individual

Participou de alguma das edições anteriores da Festa da Juçara - Matinhos/PR? Quais? 10 de 12

[Ver opções](#)

- 1ª edição - 2012
- 2ª edição - 2013
- 3ª edição - 2014

1 resposta

- 1ª edição - 2012
- 4ª edição - 2023

2 respostas

- 3ª edição - 2014

1 resposta

- 4ª edição - 2023

24 respostas

- Nunca participei

54 respostas

< >

Imagem 13: Formulário de inscrição da 5ª festa da Juçara, questionário para levantamento de dados

CONCLUSÃO

A Festa da Juçara de Matinhos expande a celebração cultural, sendo um elo entre a conservação ambiental, o fortalecimento da identidade cultural e a promoção de práticas agroecológicas, tudo isso por meio de alternativas para uma nova educação no litoral do Paraná. São ações integradas e colaborativas com diversos atores regionais, um evento que tem ampliado sua relevância ao longo dos anos no território, contribuindo para a conservação da Mata Atlântica e para a sustentabilidade econômica de comunidades tradicionais. A festa demonstra a potência de transformação a longo prazo das práticas coletivas e sustentáveis, consolidando-se como um modelo inspirador de interação entre cultura, educação, meio ambiente e sociedade.